

## **AMPLIANDO OPORTUNIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE**

Projeto apoiado pela

**FUNDAÇÃO OAK**



A questão da população infantil, adolescente e jovem em situação de rua é um tema de pesquisa permanente nas atividades do CIESPI/PUC-Rio, sendo que nos últimos dez anos temos desenvolvido diversas iniciativas de pesquisa e ação com foco sobre os processos de construção, deliberação e implementação de políticas públicas para este grupo. O projeto vigente tem como prioridade auxiliar atores-chave a incidir sobre os órgãos competentes para a efetivação da política pública deliberada em 2009 pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro (CMDCA/RJ), assim como agregar conhecimentos sobre crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade.

Renovado em 2015 e finalizado em meados de 2017, o projeto foi orientado pelos seguintes objetivos:

- 1 - Apoiar o trabalho de atores locais no processo de implementação da Política Municipal de Atendimento às Crianças e aos Adolescentes em Situação de Rua no Rio de Janeiro (Deliberação 763:2009 – CMDCA/Rio);
- 2 - Apoiar a mobilização e ações de atores nacionais no trabalho de construção de uma política nacional de atendimento à população infantil e adolescente em situação de rua;
- 3 - Dar continuidade ao processo de participação no debate internacional, sobretudo via parceiros do Consortium for Street Children e da mobilização junto ao Comitê da ONU sobre os direitos da criança (UN Committee on the Rights of the Child) com o objetivo de fortalecer nossa atuação no Brasil e as prioridades de políticas em âmbito internacional;
- 4 - Pesquisar, documentar e divulgar recomendações de políticas com foco sobre a população jovem feminina em situação de rua e a questão da maternidade;
- 5 - Dar continuidade ao estudo e divulgação de dados qualitativos e quantitativos sobre a população em situação de rua, com o propósito de aprofundar o conhecimento sobre a questão e contribuir para prioridades de políticas destinadas a este grupo. Contribuir para a humanização da imagem dessas crianças e desses adolescentes expostos a processos estigmatizantes, assim como buscar

alternativas ao recolhimento compulsório e à institucionalização desses sujeitos de direitos violados.

## Linha de Pesquisa e Principais ações

### Incidência política

- **Elaboração de propostas de emendas ao Projeto de Lei nº 1543/2015, que visa instituir a Política Municipal para a População em Situação de Rua**

Participantes da Comissão Especial da População em Situação de Rua (Comissão Pop Rua), da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, que representam a população adulta em situação de rua, partindo do Decreto Federal nº 7053/2009, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua, elaboraram um projeto de lei que visa “instituir a política municipal para a população em situação de rua e dar outras providências”, em tramitação no legislativo municipal desde o final de 2015. Assim como o decreto federal, o Projeto de Lei nº 1543/2015, apresentado pela Comissão Pop Rua, não contempla os cuidados assistenciais relacionados às crianças e aos adolescentes. Por essa razão, em 2016, o GT Criança e Adolescente investiu no aprofundamento da relação e do debate com esse grupo, visando construir uma proposta de substitutivo para o referido projeto de lei, incluindo diretrizes relacionadas aos direitos de crianças e adolescentes. No final de 2016, este projeto substitutivo foi aprovado na Comissão Pop Rua e passou a aguardar o trâmite legislativo do ano de 2017.

Em 29 de novembro de 2017, o referido projeto foi aprovado, por unanimidade, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, trazendo também como proposta a criação de um espaço participativo de controle social ao propor, de forma semelhante ao comitê nacional (CIAMP Rua), a criação do Comitê Inter-gestor das políticas que afetam a população em situação de rua. Esse foi um importante passo no sentido de assegurar os direitos sociais da população em situação de rua, incluindo cuidados específicos relacionados a crianças e adolescentes.

- **Participação nos debates articulados nacionalmente sobre normativas nacionais voltadas para crianças e adolescentes em situação de rua**

A equipe do CIESPI participou do “Seminário Estadual Criança não é de Rua”, realizado no dia 26 de abril de 2017, na OAB/RJ. Este evento foi articulado nacionalmente pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e contou com a participação de importantes atores do Sistema de Garantia de Direitos para refletir sobre os problemas e possíveis soluções para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Além disso, a professora Irene Rizzini (coordenadora do CIESPI/PUC-Rio) participou neste evento como debatedora do Painel 01 -

Conceituação Nacional de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, que teve como base a Resolução nº 001/2016 CONANDA/ CNAS.

• ***International Summit on the Legal Rights of Street-Connected Children & Youth***

Neste encontro internacional, realizado em São Paulo, nos dias 28 e 29 de novembro de 2017, a equipe do CIESPI/PUC-Rio participou de trocas de ideias e experiências com líderes de diversos países sobre como as nações podem implementar os direitos incorporados no novo Comentário Geral da ONU, que se voltam para crianças e adolescentes em situação de rua.



**Vozes de jovens em contextos de vulnerabilidade**

• **Tô grávida, e agora?, em parceria com Associação Beneficente São Martinho**

Dando seguimento as atividades realizadas em 2016, em 2017, iniciamos o planejamento da fase II do projeto “Tô grávida, e agora?”, consolidando a parceria entre o CIESPI/PUC-Rio e a Associação Beneficente São Martinho. Ao longo desta fase do projeto, reunimos um grupo de jovens mães em contextos de vulnerabilidade social para conversar sobre experiências de gravidez e maternidade. Através de oficinas semanais, realizadas durante três meses, foi possível escutar suas demandas; disponibilizar informações sobre o tema; e pensar estratégias de acesso a direitos e cuidados em saúde.

Alguns dos temas abordados foram: “Gênero e Afetividade”; “Educar sem Violência”; “Exercício da Maternidade e da Paternidade”; “Conflito com a Lei”; “Exercendo Direitos”; “Saúde da Mulher”; “Aleitamento”; “Primeiros Cuidados”; e “Sexo e Drogas”. As rodas de conversa foram pensadas de modo a estimular a participação das jovens nos debates e foram permeadas por dinâmicas e pela exibição de pequenos vídeos. Para trabalhar os temas de saúde convidamos profissionais especialistas

que compõem a rede de serviços que atende esta população, entre eles médicos do Consultório na Rua; do Instituto Fernandes Figueira e do Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD Miriam Makeba).



Alguns temas impactaram as jovens especialmente, por exemplo, a discussão sobre a divisão de tarefas entre homens e mulheres no cuidado da casa e dos filhos, ilustrada no painel acima. A discussão sobre Redução de Danos, realizada durante a oficina “Sexo e Drogas”, também provocou importantes reflexões

Ao longo das oficinas, mantivemos como objetivo estimular o envolvimento das jovens não só nos debates, como também na produção resultante do projeto, a saber: uma exposição de fotos e um folder/material educativo. Através da elaboração desses produtos, as participantes, que foram responsáveis pela seleção final do material veiculado, puderam sistematizar e divulgar as informações e o conhecimento abordado.

Além disso, foram gravados pequenos vídeos em que as jovens grávidas e/ou mães foram convidadas a responder uma pergunta central (“O que é ser mãe?”) e uma pergunta temática específica para cada uma (que abordava temas sobre os quais elas demonstraram interesse). Incluímos também uma dinâmica de “bate-bola” em que elas foram estimuladas a associar uma palavra a temas propostos pela equipe de trabalho (maternidade, família, liberdade, amor, sexo, drogas, direitos, educação, trabalho e moradia). O resultado dessas filmagens foi exibido no evento de encerramento desta fase do projeto, realizado no dia 05 de dezembro de 2017. Esse evento contou ainda com o lançamento da exposição de fotografias “Bastidores” e duas grandes rodas de conversa.



Jovens interagem com a exposição no dia do seu lançamento



Uma das rodas de conversa realizada no evento de encerramento da atual fase do projeto “Tô grávida, e agora?”

Para 2018, está prevista a continuidade do trabalho nesta frente de ação, a partir do desenvolvimento da fase III deste projeto.

### Equipe

<b>Coordenação</b> Irene Rizzini	Juliana Batistuta Vale
<b>Coordenação executiva</b> Maria Cristina Bó	<b>Consultoria internacional</b> Malcolm Bush
<b>Assistente de coordenação</b> Claudia Mendes	<b>Design</b> Agência.Com/PUC-Rio
<b>Pesquisa</b> Renata Brasil	<b>Bolsistas</b> Julia de Castilho Ramos Luisa Dias